



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC Bragança Paulista

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMPC – DE 17 DE JANEIRO DE 2022

Às dezoito horas e vinte e sete minutos do dia dezessete de janeiro de dois mil e vinte e dois, deu início, em segunda chamada, a **11ª reunião Ordinária** do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista. A reunião contou com a presença remota dos seguintes conselheiros: **Poder Público** – Vanessa Nogueira da Silva, André Luiz Azzi, Samanta do Prado, Sandro Bonucci, Carla Maria Lopes Cubero, Tiago Cerqueira Vidiri, Luciano Brocheta. **Sociedade Civil** – Jeison de Lima Domingues, Débora Gonçalves Leme, Alessandra de Toledo Santos, Ana Luiza de Oliveira, Silvana Cardoso de Almeida, Irmei Menezes Liz, Agnes L. de T. C. Ribeiro, Edison de Oliveira Rodrigues, Mário Martins Soares Fernandes Bonfim, Celino Pires da Silva, Daniela Azzi Russo. A reunião foi conduzida pelo Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural, Jeison de Lima Domingues inicia informando as pautas do dia: Informes do CMPC, aprovação da ata da 10ª reunião ordinária, calendário de 2022, reformulação do regimento interno, gestão compartilhada do Centro Cultural Teatro Carlos Gomes, escolha dos eventos e ações culturais particulares, lei de processos administrativos, comunicação CMPC, prestação de contas pela secretaria do ano de 2021, dúvida do chamamento de apresentações culturais, eventos e ações da secretaria, esclarecimento sobre prestadores de serviços e funcionários da secretaria, representantes do poder público e civil do CMPC. Jeison inicia comunicando que após a última reunião foram enviados mais três ofícios a conselheiros sobre suas faltas, que se esses conselheiros não estiverem presentes nessa reunião ou não justificarem a falta o mandato será passado para o suplente, que foram dois casos da sociedade civil e um caso do poder público. Jeison apresenta a pauta de aprovação da ata e pergunta se há algum apontamento dos conselheiros, Ana Luiza diz que por questão de ordem gostaria de esclarecimentos sobre o discutido na última reunião sobre o horário da reunião quando ela se inicia em segunda chamada, pergunta se a reunião poderia se encerrar às oito e meia, Jeison responde que é uma questão de regimento interno, que no regimento consta que a reunião é de duas horas, que essa questão poderá ser deliberada pelo conselho e o que for decidido será seguido nas próximas reuniões, que isso deve ser incluído no regimento interno, que no momento a reunião é de duas horas, que a primeira chamada é feita as dezoito, então a reunião deve terminar às vinte horas, Ana Luiza diz que tem uma interpretação do regimento diferente da de Jeison, que quando a reunião não começa na primeira chamada se perde meia hora de reunião, que o conselho tem muitos assuntos a tratar, que a reunião é feita somente uma vez ao mês, que como não esta claro no regimento é um caso omissivo, que na última reunião foram deixados vários assuntos sem serem tratados e que tem receio que nessa reunião aconteça o mesmo, já que a pauta está extensa, Jeison diz que entende que haja duas interpretações, que o regimento diz que a reunião é de duas horas, que a primeira chamada é as dezoito horas, que os conselheiros deveriam se programar



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

para chegar no horário, que tem conselheiros que chegam no horário e ficam meia hora esperando, que a decisão sobre esse assunto deve ser tomada pelo conselho, que a decisão tomada deverá ser inserida na reformulação do regimento interno, Jeison pergunta se algum conselheiro tem mais algum apontamento sobre o assunto, ninguém responde, Jeison abre para votação para que os conselheiros respondam no chat, pede que quem concorda que a reunião se estenda até oito e meia quando começar em segunda chamada deve votar sim e quem é contra votar não, após votação, dois conselheiros votaram a favor, onze conselheiros votaram contra e um conselheiro se absteve, Jeison diz que será feito da mesma maneira como era feito anteriormente, a reunião será de duas horas contando a partir da primeira chamada. Jeison volta a pauta de aprovação da ata da 10ª reunião ordinária, pergunta aos conselheiros se há algum apontamento, Ana Luiza diz que poderia constar em ata não só o nome do conselheiro mas também a cadeira que ele ocupa para que pessoas que não são do conselho possam saber qual seguimento o conselheiro representa, diz que no início da ata diz que é apresentada a devolutiva a Ana Luiza e Eduardo, mas que não diz quem apresenta a devolutiva, Jeison diz que logo acima diz que ele está presidindo a reunião mas que colocará a sugestão, Ana Luiza diz que na página sete, na oitava linha, onde está escrito “brigas” deveria estar “questões”, porque é uma questão de debate de ideias e não de brigas, que na última página, na linha quatorze, de baixo para cima, está escrito que “para que quando a reunião comece em segunda chamada” a palavra comece está escrita com dois “ss” e deveria se “c”, Jeison diz que fará as alterações e pede que os conselheiros que escrevam aprovado no chat se estiverem de acordo com a ata, após manifestação a ata é aprovada por unanimidade. Jeison apresenta a pauta do calendário de 2022, Ana Luiza pede a palavra para solicitar informações, Vanessa pede a palavra, Jeison passa a palavra primeiramente a Ana Luiza que inicia dizendo que fez dois pedidos de informação no e-mail do conselho, que o primeiro é sobre diversas questões da gestão do Teatro Carlos Gomes, que o outro questionamento é sobre a formação e dimensão da força de trabalho das pessoas que trabalham na secretaria, sobre o número de pessoas, qualificação e equipamentos que trabalham, pede que Jeison confirme o recebimento do e-mail e encaminhe a secretaria, diz que também encaminhará os questionamentos no WhatsApp do conselho, Jeison diz que encaminhará o e-mail, diz que a gestão do Teatro Carlos Gomes deve ser discutida no conselho, que não faz sentido uma conselheira fazer este pedido porque primeiramente, para discutir a questão, é preciso de quórum, Ana Luiza pede que Jeison leia o seu e-mail, Jeison diz que a questão da gestão deve ser discutida em reunião de conselho com quórum, diz que assim que terminar a reunião responderá sobre o recebimento do e-mail e fará encaminhamento, Jeison passa a palavra a Vanessa, que inicia desejando boa noite, Feliz Ano Novo e deseja que neste ano as reuniões possam fluir cada vez melhor com relação ao conselho e a gestão da secretaria, ressalta que nessa reunião há quórum. Jeison volta a pauta do calendário de 2022 que precisa ser definido na primeira reunião, em seguida abre a palavra ao conselho, Vanessa inicia sugerindo que seja definida uma data fixa para todas as terceiras segundas do mês, diz que Debora sugeriu colocar no calendário a primeira reunião de 2023, Jeison diz que é costume



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

que a primeira reunião do ano seja definida na última reunião do ano anterior, que este conselho irá até março de 2023, Débora diz que o regimento diz que o calendário deve ser definido na primeira reunião do ano, Jeison diz que colocará a sua sugestão e pergunta se mais alguém tem proposta, Ana Luiza fala de um calendário que foi colocado no grupo de WhatsApp em que cada reunião seria em um dia da semana diferente, Jeison diz que esta proposta era baseada no calendário dos anos anteriores, Ana Luiza diz que esta proposta é melhor por alternar os dias da semana, Jeison apresenta a proposta de incluir no calendário a primeira reunião de 2023 e pede que os conselheiros coloquem a favor ou contra no chat, após manifestação é aprovado por unanimidade que o calendário acrescente a primeira reunião de 2023, Jeison apresenta a primeira proposta de calendário com as datas fixadas as terças segundas do mês, sendo: 21 de fevereiro, 21 de março, 18 de abril, 23 de maio, 20 de junho, 18 de julho, 22 de agosto, 19 de setembro, 17 de outubro, 21 de novembro, 19 de dezembro e 16 de janeiro de 2023, que a segunda proposta é intercalar os dias da semana, sendo: 15 de fevereiro, 16 de março, 14 de abril, 16 de maio, 14 de junho, 13 de julho, 18 de agosto, 12 de setembro, 18 de outubro, 09 de novembro, 09 de dezembro e 16 de janeiro de 2023, Jeison pede que os conselheiros votem nas propostas apresentadas no chat, após manifestação a primeira proposta teve onze votos e a segunda proposta teve seis votos, desta forma a primeira proposta é a aprovada, Jeison recorda que na reunião anterior havia se reservado uma data para uma reunião extraordinária, que no entanto o conselheiro da cadeira de patrimônio não se encontra na reunião, que a reunião solicitada é para tratar de assuntos da cadeira de patrimônio, que Eduardo não entrou em contato, que esta reunião não irá acontecer sem a presença de Eduardo, Ana Luiza diz que esta reunião seria para tratar do assunto da privatização do mercadão, que o mercadão é um prédio tombado, que o conselho não está fazendo parte da discussão dessa privatização, que foi solicitada uma reunião com o Secretário de Agronegócios que é o responsável pelo mercadão, que não houve resposta, que o conselho de Cultura está completamente alheio a situação, Jeison diz que poderia fazer novamente o convite ao Secretário de Agronegócios e ao presidente do CONDEPHAC, mas que a presença do conselheiro da cadeira de patrimônio ou seu suplente é necessária por uma questão técnica, que os conselheiros foram a favor de fazer essa reunião, que não sabe se o conselheiro mais importante para a reunião se fará presente, que não sabe se mantém a data e encaminha os convites, que Eduardo precisa dar um retorno, Vanessa pergunta se o convite foi entregue na Secretaria de Agronegócios e ao CONDEPHAC, Jeison diz que o pedido foi somente ao Secretário de Agronegócios, que só encaminharia ao CONDEPHAC quando a reunião fosse confirmada, que ainda é só uma solicitação, que não é uma reunião confirmada, que assim que for confirmada será enviado um convite para que o presidente do CONDEPHAC faça parte da reunião, Vanessa pede que Jeison a encaminhe o protocolo para que ela cobre uma resposta da Secretaria de Agronegócios, Ana Luiza diz que é necessário conversar com o conselheiro de patrimônio, mas que o conselho como um todo tem a preocupação com o mercadão, que está acontecendo um processo de privatização do mercadão que não está levando em consideração nenhuma questão cultural e histórica e pergunta qual a



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

posição do conselho de política cultural diante disso, que o conselho precisa ser ativo e discutir a política cultural do município, que isso não está acontecendo, que o governo está ignorando o conselho, que o conselho não está fazendo o que se dispôs a fazer, Jeison diz que em nenhum momento disse que esta discussão não é importante, que vai enviar um convite ao presidente do CONDEPHAC que é uma pessoa que trata de assuntos do patrimônio da cidade, que este é um dos conselhos mais antigos da cidade, que vai pedir para que o Secretário de Agronegócios fazer parte da reunião já que é o responsável pelo mercadão, pergunta como o conselho pode mostrar a importância do patrimônio cultural e histórico se quem entende do assunto no conselho não estiver presente, que sua dúvida é manter a reunião programada com os convidados ou aguardar uma posição do conselheiro de patrimônio, que os outros membros não terão capacidade técnica para discutir com o presidente do CONDEPHAC, Débora diz que Eduardo sabe da reunião e sabe da pauta, que ele está abrindo mão do direito de opinar e se fazer presente, que ele não justificou e não teve o interesse, que a pauta não pode ser prejudicada porque ele abriu mão de opinar, Jeison diz que entende e pergunta se o conselho terá capacidade técnica para discutir com o presidente do CONDEPHAC a importância do patrimônio cultural do mercadão tanto quanto o conselheiro de patrimônio que é quem estuda o assunto, que não quer que o conselho passe vergonha por ser leigo e não saber do que está falando, que por isso existe as cadeiras específicas, que os conselheiros devem cobrar Eduardo sobre a reunião, que se na reunião não for discutido assuntos técnicos e somente pedir explicação sobre o que está acontecendo não há a necessidade de chamar o presidente do CONDEPHAC, que isso deve ser pensado antes de marcar a reunião, Daniela Azzi diz que deve ser feita a cobrança ao conselheiro, que precisa se fazer essa conversa, que não acha que o conselho passará vergonha por querer saber sobre o assunto, que para isso precisa da presença do Secretário de Agronegócios, pergunta se já foi enviado o convite, Jeison diz que o convite será encaminhado assim que for confirmada a data para a reunião, Daniela Azzi diz que o conselho deve cobrar mais o secretário para que ele atenda o pedido do conselho, que é um dever do secretário atender a essas questões, que a situação do mercadão não é somente da Secretaria de Agronegócios e do CONDEPHAC, mas também do CMPC, que o conselho tem se mostrado interessado no assunto, que Eduardo também deve ser cobrado, que se for o caso poderia se procurar outras pessoas especializadas em patrimônio histórico, Ana Luiza diz que Celino questionou se o conselho pode convocar formalmente o Eduardo, que as justificativas das faltas devem ser apreciadas pelo plenário, que tem que ver se as pessoas que não comparecem vão renunciar, se elas serão tiradas do cargo ou se será feita uma nova eleição, que falou essa semana com Eduardo, que falou com ele sobre a reunião do dia vinte e sete, sobre ser mantida ou não, que Eduardo não respondeu, que conversou com a Profa. Lilian, que ela disse que poderia participar no dia vinte e sete, que a Profa. Lilian também é especialista, que ela é doutoranda e professora de história, que seria bom que Eduardo participasse, mas que se ele não quer, não há o que fazer, que seria bom convocar Eduardo formalmente, Jeison diz que toda convocação para reunião é uma convocação formal, que ele já está sendo



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

convocado para todas as reuniões, que poderia trazer em cada reunião as justificativas, que o tempo da reunião já é curto, mas que se quiserem ele pode ler todas elas nas reuniões para o conselho analisar, Ana Luiza diz que acha que é o correto apresentar as justificativas, Jeison diz que a partir da próxima reunião ira apresentar as justificativas, Vanessa diz para alterar e em vez de convocar para uma reunião com a Ana Luiza e o Eduardo, que seja uma reunião do conselho com o Secretário de Agronegócios e o presidente do CONDEPHAC, que entende que o conselho tem know-how para falar sobre o assunto, Jeison pede a Ana Luiza que converse com Eduardo, defina a data e lhe passe, Ana Luiza diz que já pode deixar confirmado para dia vinte e sete, que já falou com Eduardo sobre a data e ele não confirmou, Jeison diz que será uma reunião extraordinária do conselho, Vanessa diz que nesse caso ela não poderá participar porque estará em uma reunião de secretariado e que, nesse caso, Eduardo também não poderá porque estará na reunião, Jeison pergunta se alguém tem alguma sugestão, Ana Luiza diz que pode ser dia vinte e seis, Jeison diz que deixará agendado para dia vinte e seis, que fará os convites e desta forma fecha o calendário que será publicado, Ana Luiza diz que fará o convite e passará a Jeison para encaminhamento aos convidados, Vanessa diz que Eduardo está se manifestando no grupo do conselho, Jeison lê a mensagem em que Eduardo diz que está preso em uma reunião em São Paulo que deveria ter acabado as dezessete e trinta, que pede desculpa pela ausência nessa data importante de votação, que deixa seu voto favorável a criação do GT, que sugere que pessoas de fora do conselho possam participar do GT, que vota favorável a mudança para o dia vinte e seis, Jeison diz que sobre a criação do GT tinha ficado acordado de lhe enviarem a minuta da proposta do GT, que o conselho havia sido favorável a criação do GT, que não vê restrição que pessoas com conhecimento técnico possam participar, sendo que quem vota é conselheiro, que pode abrir para que pessoas de fora deem uma palestra, mas quem delibera é o conselho, Tiago pergunta a qual GT estão se referindo, Jeison diz que é o GT de Patrimônio Cultural Material e Imaterial, Jeison diz que fica definida a data de vinte e seis para a reunião. Jeison apresenta a pauta de reformulação do regimento interno, pergunta se alguém trouxe proposta, que se não, o regimento deveria ser lido e definido em reunião, que esse assunto deveria ser discutido na primeira reunião de cada conselho, que isso não foi feito, Ana Luiza diz que não foi decidida a necessidade de reformulação do regimento, que as pessoas que têm propostas devem dizer onde querem alterar o regimento, que a reunião já é curta, que falta meia hora para acabar, que tem que ser decidido se realmente há a necessidade de reformulação, que se for decidido mudar é preciso definir como será feita a mudança, que durante a reunião não dá, Jeison diz que em reunião já foi deliberada a necessidade de reformulação, Ana Luiza discorda e diz que precisa encontrar em ata quando isso aconteceu, que entende que a reformulação vai dispende muito tempo, que não foi decidido isso em conselho, Jeison diz que então precisa ficar definido, que o assunto do regimento interno só pode ser discutido em reunião com quórum, que é preciso aproveitar reuniões com quórum para discutir o assunto, que vai abrir para deliberação do conselho, que os casos a serem alterados no regimento são: o que deve constar em ata, a forma de como é aberta a palavra



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

para aproveitar ao máximo as reuniões, que tem conselheiros que falam por vinte minutos e outros dois minutos porque não tem mais tempo e erros de numeração, que mesmo que seja somente para alterar os números é preciso fazer uma republicação do regimento, que entende que é importante uma reformulação, Débora diz que estudou o regimento, que leu regimentos de outros conselhos de outras cidades, que entende que o regimento do conselho está super completo, que em todas as questões e dúvidas que foram levantadas e que não estavam contempladas encontrou respostas, mas que tem problemas de entendimento, como a questão do calendário, que referente ao tempo de cada conselheiro falar, o regimento diz que o conselheiro deve se inscrever e tem direito de falar por cinco minutos, que depois a contra palavra é de três minutos, que um conselheiro apresenta a pauta, em seguida cada conselheiro tem cinco minutos para se manifestar e quem apresentou a pauta pode falar novamente por três minutos, Jeison pergunta onde está isso no regimento, Ana Luiza diz que esta no artigo 43, Débora diz que sobre a ata está convencionado que deve ser sobre todo o plenário, que se a palavra livre faz parte do plenário ela também deverá fazer parte da ata, Jeison diz que não consta esta informação, que são entendimentos diferentes, Débora diz que é uma questão de entendimento, que se colocar tudo bem detalhado o regimento ficará muito longo, que em todas as situações encontrou uma resposta no regimento, que a única coisa errada que encontrou no regimento é a numeração repetida, Jeison diz que entende que quando há dois entendimentos sobre o que é apresentado é porque o regimento é falho para reger um coletivo, propõe que faça a reformulação do regimento, Sandro diz que não está com o regimento em mãos, mas que os regimentos dizem que dúvidas ou omissões devem ser resolvidas pelo plenário, pergunta se há essa informação no regimento, Jeison responde que sim, Sandro diz que isso sana qualquer dúvida de interpretação, que nesses casos é só colocar em votação e resolver, que a numeração precisa ser corrigida e então republicar, Jeison diz que no artigo 49, capítulo 7 diz que “Os casos omissos neste regimento interno serão submetidos a plenária do Conselho Municipal de Política Cultural de Bragança Paulista”, diz que há a proposta de reformulação do regimento, que também há a proposta do Sandro de arrumar a numeração e republicar e pergunta se há mais alguma proposta, Vanessa diz que em uma reunião passada foi falado que precisaria reformular o regimento interno, pergunta se foi votada a reformulação do regimento, sugere que seja lido o regimento em reunião, que seja relatado em ata o que precisa ser alterado e voltar em reunião para aprovar, que concorda que o regimento é completo, que entende que há interpretação dúbia, Jeison diz que acredita que a alteração do regimento foi votada em reunião passada, que não se lembra em qual reunião que aconteceu a votação, que foi discutido em reunião que seria necessária a reformulação, Ana Luiza diz que se lembra da reunião, que falou na reunião que ficava difícil avaliar a necessidade de reformulação sem haver propostas concretas do porquê ele precisa ser alterado, que seriam apresentadas propostas de alteração, que então seria votada a necessidade de alteração ou não, que as reuniões seguintes não tiveram quórum e o assunto se estendeu, que é necessário avaliar a necessidade de alteração do regimento, Vanessa sugere iniciar as propostas ou definir uma data para apresentação das



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

propostas, Sandro sugere que se estabeleça um prazo para que os conselheiros encaminhem sugestões de alteração e em uma próxima reunião faz a votação e aproveita para corrigir a numeração, Vanessa sugere a leitura de tópico por tópico para que depois não aleguem ignorância, Tiago diz que concorda com a leitura de tópico por tópico e apresentação de propostas concretas, Débora pergunta se a proposta de Vanessa é de fazer a leitura nesse momento, Vanessa responde que sim e que deve ser feito nas reuniões, que em 2021 muitas reuniões foram paradas por dúvidas em interpretação de regimento, que o conselho está patinando, que a pauta de hoje está muito grande porque o conselho não conseguiu dar andamento, Débora diz que não concorda, que este tópico já foi falado em três reuniões, que sua proposta é de não alteração do regimento e somente acertar a numeração, que em todas as dúvidas que teve encontrou a resposta no regimento, que há um problema de interpretação, que em sua opinião a resposta estava óbvia, que quando houver dúvida deve-se resolver em plenário, que é muito difícil prever e detalhar tudo, que as questões de dúvida devem ser resolvidas na reunião do dia, Ana Luiza diz que o tempo de trazer as propostas já foi dado, que os conselheiros não apresentaram propostas, que as coisas que o Jeison falou estão no regimento, que em caso de não estar existe a questão dos casos omissos que serão submetidos ao plenário, que entende que não há a necessidade de alteração do regimento, que deveria arrumar somente a numeração, que os conselheiros deveriam ler o regimento interno, que poderia ler um trecho do regimento em cada reunião, que uma hora e meia de reunião é um tempo curto, que o conselho tem uma pauta imensa, pergunta se haverá uma reunião extraordinária para discussão das pautas pendentes, que deveria avançar em outras pautas, Vanessa diz que o artigo 36 que está com a numeração incorreta precisa ser corrigido, que para ser corrigido o prefeito precisa fazer um decreto, sugere novamente que seja lido o regimento, para que ninguém alegue que não tinha conhecimento, ou que seja votado e veja quem concorda com o regimento do jeito que está e então não se volta mais ao assunto, que precisa decidir para que não aconteça em 2022 o mesmo que 2021 em que em cada assunto era discutido por diferenças de interpretação, que concorda que o regimento está bem feito, mas que todos tem que ter ciência de que está bem feito, Jeison apresenta para votação duas propostas, a proposta 1 para que se altere somente a numeração do regimento, Vanessa diz que mesmo que seja para votar em alterar somente a numeração é preciso que seja lido o regimento para que todos estejam cientes, Sandro pergunta a Jeison se nessa reunião há quórum, Jeison responde que sim, Sandro diz que se os conselheiros votarem que sim não poderão depois alegar ignorância, que precisa deliberar e republicar o regimento, que é obrigação dos conselheiros saberem o regimento, Vanessa diz que no início desta reunião foram colocadas três pautas para colocar no regimento, que é preciso analisar para que em ata não conste as pautas de alteração do regimento e no final da mesma reunião haja a votação de não alteração, Daniela diz que no começo da reunião houve dúvida sobre o tempo da reunião, que não se pode terminar a reunião sem melhorar o texto para que não haja dúvida, Tiago apoia a opinião de Daniela, diz que precisa analisar para que não aleguem ignorância, Sandro diz que entende como Ana Luiza que os trabalhos começam as dezoito horas,



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL CMPC

Bragança Paulista

que a reunião deve começar no horário, que se começar as dezoito e trinta deverá ser contado a partir das dezoito e trinta, que deve-se então colocar no regimento como será contado o horário de forma mais clara, Vanessa sugere fazer uma reunião extraordinária no dia trinta e um para discutir o assunto do regimento, Jeison lembra que precisa de quórum para que haja votação, que haverá uma outra extraordinária quatro dias antes, Ana Luiza diz que o caso sobre o entendimento do horário da reunião foi resolvido pela votação, que toda vez que houver entendimento divergente o plenário decidirá, que não há a necessidade de estar no regimento, que nem tudo pode estar na lei, que se pode colocar os direcionamentos, Jeison apresenta as propostas para votação: 1ª proposta: alterar somente a numeração e não alterar o regimento, 2ª proposta: estabelecer até segunda-feira próxima, até as seis da tarde, para que os conselheiros apresentem propostas de alteração e se marque uma reunião extraordinária para discussão e votação das alterações, fazendo a leitura do regimento, Jeison pergunta se há uma terceira proposta, Vanessa sugere que nesta reunião já fique definida a data da reunião extraordinária e sugere dia trinta e um de janeiro, Jeison sugere dia sete de fevereiro porque já irá acontecer uma reunião extraordinária no dia vinte e seis, Jeison abre para votação, após manifestação a proposta número 1 teve cinco votos e a proposta número 2 teve doze votos, Jeison lembra que os conselheiros precisam enviar suas propostas até dia vinte e quatro de janeiro, até as dezoito horas, Jeison apresenta para votação as datas para a reunião extraordinária, sendo proposta 1 para dia trinta e um de janeiro e proposta 2 dia sete de fevereiro, após manifestação a proposta número 1 teve treze votos e a proposta número 2 teve três votos e uma abstenção, ficando a data para a reunião estipulada para dia trinta e um de janeiro, Débora propõe marcar uma reunião extraordinária para tratar do assunto dos músicos, que o assunto não foi discutido em outras reuniões, que eles estão com problemas, que a pandemia está se estendendo por muitos tempo, Jeison pede que Débora encaminhe a proposta pelo WhatsApp e por e-mail e os conselheiros analisam. Nada mais havendo a tratar, às oito horas e sete minutos o Presidente deu por encerrada a reunião, tendo sido lavrada por mim, Jeison de Lima Domingues, a presente ata, a qual após aprovada será devidamente assinada por pela presidência, sendo anexada a lista de presença da reunião.

Jeison de Lima Domingues